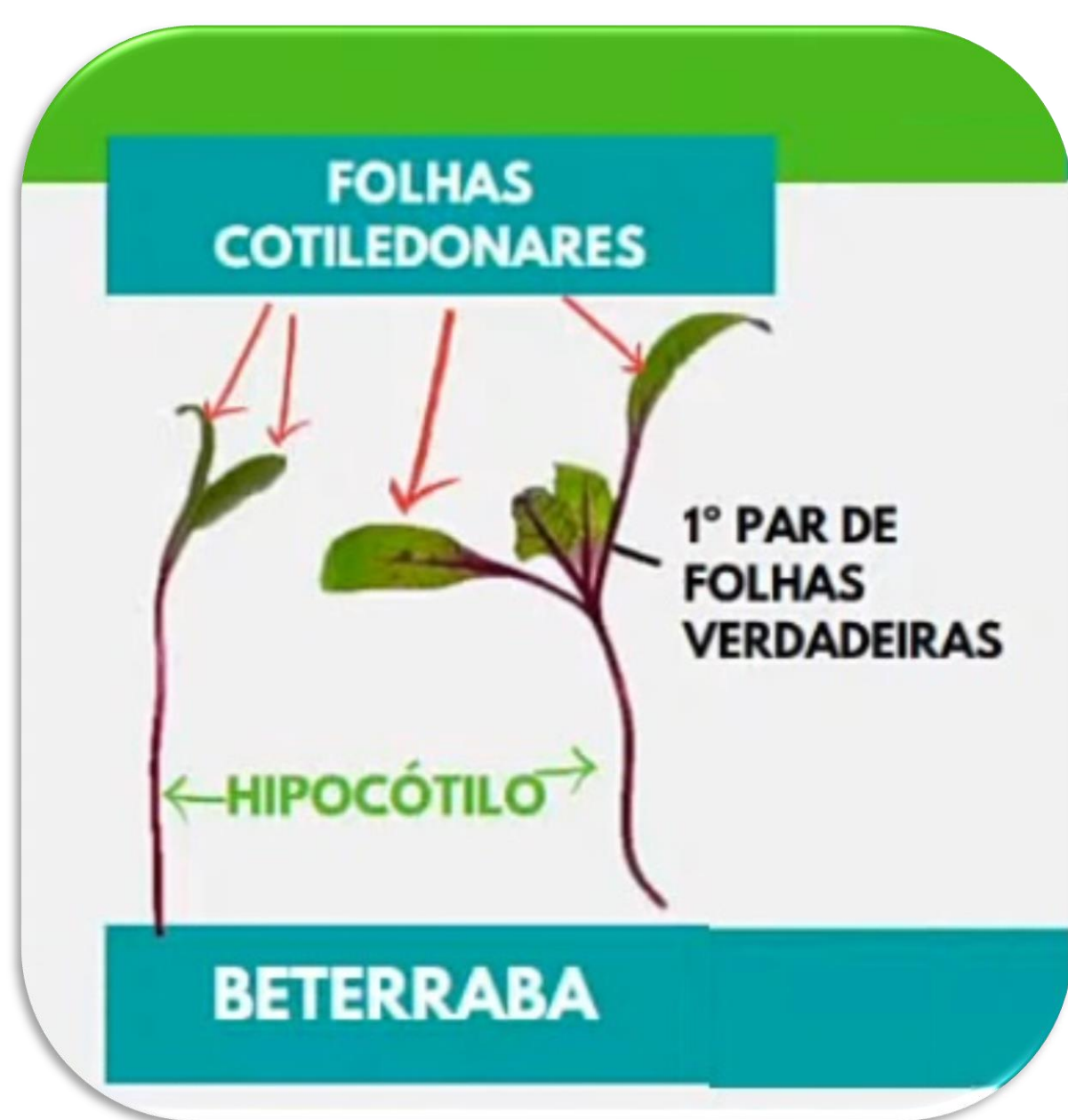


INTRODUÇÃO

- Os microverdes
- A beterraba
- Substratos



COLHEITA JOVEM



BROTO
4 A 10 DIAS



MICROVERDE
7 A 28 DIAS



BABY LEAF
20 A 40 DIAS

Objetivo: avaliar diferentes substratos na produção de microverdes de beterraba com viabilidade de comercialização.

METODOLOGIA

- Local: Fazenda Experimental da Universidade do Estado de Minas Gerais unidade de Passos.
- Sementes comerciais de beterraba cultivar Shankar (SLA Sementes®) → 95% de germinação e 100% de pureza.
- DIC com cinco tratamentos (substratos) e quatro repetições.
- Tratamentos: T1 (solo); T2 (perlita, fibra de coco, casca pinus moída e terra vegetal); T3 (turfa, vermiculita, resíduos orgânicos e calcário); T4 (fibra de coco, casca pinus moída e terra vegetal); T5 (terra vegetal).
- Parcela: semeadura em recipientes retangulares de alumínio de 14 cm X 18 cm; aproximadamente 500 ml de substrato; com um grama de glomérulos (cerca de 64 glomérulos).
- Ciclo: 16 dias.
- Avaliações: altura da parte aérea (mm), diâmetro (mm) e massa fresca de 10 plântulas.
- ANAVA → Tukey (5%) → SISVAR



Figura 1. Etapas da construção do sistema. Passos, 2021.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os tratamentos T2 e T4 proporcionaram plantas com maior comprimento (Tabela 1), sendo mais adequadas a comercialização.

Tabela 1. Resumo da análise de variância para as variáveis de crescimento: diâmetro do colo (DAC), altura (H), massa fresca (MF) de microverdes de beterraba cultivados em diferentes substratos. Passos, 2021.

Tratamentos	H (mm)	DAC (mm)	Massa fresca (g)
T1	45,40 a	0,93 d	0,95 b
T2	67,98 c	0,83 c	1,03 c
T3	47,65 a	0,64 a	0,70 a
T4	69,70 c	0,73 b	1,07 c
T5	61,77 b	0,72 b	1,06 c
CV(%)	16,18	15,48	6,18
DMS	5,82	0,07	0,01
Média Geral	58,5	0,77	0,97

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste Tukey a 5%.

O tratamento T1 apresentou diâmetro superior (Tabela 1). Porém, o incremento no diâmetro resultou em altura inferior. No contexto geral, diâmetro superior não oferece vantagem ao tratamento T1.

Em relação a massa fresca, T2, T4 e T5 apresentaram peso superior. Esta, aliada à altura, é fundamental para a comercialização do produto.

No contexto geral, os tratamentos T2, T4 e T5 foram as composições que promoveram crescimento adequado para o cultivo de microverdes de beterraba com características comerciais.



Figura 2. Microverdes de beterraba após a germinação. Passos, 2021.



Figura 3. Microverdes de beterraba no momento da colheita. Passos, 2021.



Figura 2. Microverdes de beterraba no momento da colheita. Passos, 2021.

AGRADECIMENTOS

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



UNIDADE PASSOS